

Leilão da CEEE-G é questionado por opositores

Envio de propostas está encerrado e abertura dos envelopes está marcada para sexta-feira, na B3, em São Paulo

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Esgotou-se ao meio-dia de ontem o tempo legal para que eventuais interessados encaminhassem suas propostas (sigilosas) para comprar a Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica (CEEE-G). O governo do Estado não está comentando oficialmente o assunto, mas fontes que acompanham a questão afirmam que apareceram proponentes (a CSN e a Votorantim - essa última empresa criou recentemente a Auren Energia, com a CCP Investiments).

O leilão da estatal, com a abertura dos envelopes, está marcado para ocorrer às 14h de sexta-feira (29), na B3, em São Paulo, mas o processo segue sendo questionado por entidades que se opõem à privatização e tentam evitar a realização do certame.

Procuradas pela reportagem do **Jornal do Comércio**, as assessorias de imprensa da CSN e da Votorantim não confirmaram e nem desmentiram que as empresas tenham feito ofertas pela CEEE-G. Essa é a segunda tentativa de alienação da estatal gaúcha, já que em março nenhuma empresa manifestou interesse em adquirir a CEEE-G, com a disputa ficando deserta. Inicialmente, quando não houve pretendentes, o pedido mínimo do governo gaúcho pelos 66,23% do capital social que detém na companhia de geração de energia era de cerca de R\$ 1,25 bi-

lhão. Agora, o valor base parte de R\$ 836,5 milhões.

A redução do preço é alvo de críticas por quem é contrário à privatização. A Frente Parlamentar pela Preservação da Soberania Energética Nacional, liderada pelo deputado federal Pompeo de Mattos (PDT), protocolou na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) uma denúncia quanto ao valor de venda da CEEE-G, que seria muito baixo. O assessor técnico da Frente, Gerson Carrion, detalha que foi contratada a Upside Finanças Corporativas para fazer a avaliação independente da estatal e a consultoria apontou que a empresa valeria, pelo menos, R\$ 1,36 bilhão.

Carrion acrescenta que também foram feitas solicitações ao Ministério Público de Contas e no Ministério Público Estadual para que o leilão da CEEE-G seja cancelado. “Estamos protocolando a ação civil pública pedindo para suspender o certame e até anulá-lo, porque o edital tem uma série de vícios de origem, não só a questão do preço, mas também do pós-emprego, em relação aos trabalhadores, o edital não trata esse tema”, afirma o assessor e ex-presidente do Grupo CEEE.

Conforme Carrion, as medidas tomadas têm como meta principal impedir a realização do leilão na sexta-feira e não necessariamente evitar a entrega de propostas pela estatal. Procurada pela reportagem do **Jornal do Comércio** (JC) para saber se dessa vez houve interessados na privatização da



FERNANDO C. VIEIRA/GRUPO CEEE/JC

Lance mínimo pelas usinas da empresa parte de R\$ 836,5 milhões por 66,23% do capital social

companhia, a assessoria de imprensa da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) respondeu que o governo está “no período de silêncio que antecede o leilão da CEEE-G. Informações sobre número e/ou nome de empresas interessadas só serão divulgadas no dia do leilão”.

Além do montante que deverá ser destinado ao governo estadual, quem ganhar o leilão terá que desembolsar R\$ 1,65 bilhão, mais o mesmo percentual de ágio obtido no certame, como pagamento de outorga das usinas da CEEE-G à União. A companhia possui cinco hidrelétricas, oito pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) e duas centrais geradoras hidrelétricas (CGHs), somando potência própria instalada de 909,9 MW.

Usinas da CEEE-G - Potência outorgada

Empreendimento	Potência	Município
Hidrelétrica Itaúba	500,4 MW	Pinhal Grande
Hidrelétrica Jacuí	180 MW	Salto do Jacuí
Hidrelétrica Passo Real	158 MW	Salto do Jacuí
Hidrelétrica Canastra	44,8 MW	Canela
Hidrelétrica Bugres	17,62 MW	Canela
PCH Passo do Inferno	1,49 MW	São Francisco de Paula
PCH Herval	1,52 MW	Santa Maria do Herval
PCH Capigui	4,47 MW	Passo Fundo
PCH Ernestina	4,96 MW	Ernestina
PCH Guarita	1,76 MW	Erval Seco
PCH Santa Rosa	1,58 MW	Três de Maio
PCH Forquilha	1,12 MW	Maximiliano de Almeida
PCH Ijuizinho	1,12 MW	Eugênio de Castro
CGH Ivaí	0,7 MW	Júlio de Castilhos
CGH Toca	1,1 MW	São Francisco de Paula

Aneel aprova minuta de leilão de transmissão que prevê investimento bilionário no RS

A aprovação ontem pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) da minuta do leilão de transmissão que será realizado

em 16 de dezembro é mais um passo para a confirmação de um importante empreendimento no Rio Grande do Sul. O lote 5 desse cer-

tame contempla a revitalização da conversora de energia situada na cidade gaúcha de Garruchos, que possibilita a troca de energia entre o Brasil e a Argentina. Inicialmente, o desembolso na melhoria da estrutura era estimado em aproximadamente R\$ 950 milhões, agora esse valor é calculado pela Aneel em cerca de R\$ 1 bilhão.

De acordo com o órgão regulador do setor elétrico, o objetivo da licitação do complexo é garantir a continuidade da interligação internacional com a Argentina. Hoje, a conversora, inaugurada em 2000, é administrada pela empresa Enel Cien, que poderá participar da disputa pela nova concessão do empreendimento. Sairá vencedor da concorrência quem oferecer a

menor Receita Anual Permitida (RAP), ou seja, quem cobrar menos pelos serviços prestados.

Entre os aprimoramentos da estrutura, que deverão ser feitos no espaço de 60 meses após a assinatura de contrato, estão a modernização de sistemas de proteção, controle, supervisão e telecomunicação do empreendimento. Os serviços devem gerar 837 empregos diretos. A capacidade da planta em Garruchos, somadas as unidades Garabi 1 e 2, é de 2,2 mil MW, o que poderia atender a mais da metade da demanda elétrica média de um estado como o Rio Grande do Sul.

No total, o leilão de dezembro contemplará obras no sistema brasileiro de transmissão de ener-

gia que somarão em torno de R\$ 3,2 bilhões em investimentos. As ações serão desenvolvidas, além do Rio Grande do Sul, nos estados de Rondônia, São Paulo, Rio de Janeiro, Maranhão, Pará, Minas Gerais e Espírito Santo.



DIVULGAÇÃO ENEL CIEN

Conversora de energia em Garruchos será aprimorada

